

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO-FEUSP

Nome Completo: Milene Alves de Oliveira

Nº USP: 11275807

País de estadia: Portugal

Cidade: Porto

Universidade: Escola Superior de Educação Paula Frassinetti

Período de intercâmbio: 18/09/2023 à 20/02/2024

Motivação

- **Conte um pouco de você, naturalidade, porque decidiu cursar Pedagogia e por que quis fazer intercâmbio?**

Tenho 24 anos, nasci e cresci em uma periferia no extremo sul da zona sul de São Paulo, a universidade sempre foi muito distante da minha realidade, poucas pessoas com quem cresci tiveram acesso a ela, mas projetos sociais e educativos das escolas públicas onde estudei despertaram em mim o anseio por ingressar em uma universidade, esses mesmos projetos me levaram a querer cursar pedagogia, eu queria ser para outras crianças e adolescentes o que as pessoas desses projetos foram para mim e somar às lutas que visam quebrar as barreiras que são construídas entre favelados e a instituição pública acadêmica. Quanto ao intercâmbio, sempre foi um objeto pessoal conhecer outras culturas, estudar e viver por um tempo em um outro país.

- **Você já havia viajado para o exterior antes? Se sim, onde? Se não, por quê?**

Nunca tinha saído do país por questões financeiras, nem passaporte eu tinha.

- **Qual motivo levou você a optar pelo país escolhido?**

O principal motivo foi o idioma.

Processo Burocrático

- **Houve algum tipo de auxílio por parte da IES a esse respeito (academic advisor)?**

A primeira coisa que eu precisava para dar início ao processo do visto de estudante com o consulado português era a carta de aceite da instituição, e eles me enviaram-na rápido, recebi a carta em abril.

Além disso, a instituição se colocou à disposição para sanar qualquer dúvida que pudesse surgir, e me deixaram o contato de uma pessoa com quem eu poderia falar caso precisasse, mas não precisei.

- **Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros? Foram organizadas pela IES ou por alunos? Como foram?**

Sim, uma semana antes do início das aulas houve uma atividade de recepção organizada pela instituição para todos os estudantes internacionais, nesse dia conhecemos os espaços e dinâmicas da faculdade. Uma coisa que me assustou foi que toda a apresentação foi feita em inglês, sem tradução, pois dois estudantes presentes só falavam inglês, por causa disso, precisei tirar dúvidas com a pessoa responsável com pelos estudantes internacionais muitas vezes, já que coisas importantes como notas, avaliações e frequências estavam sendo explicadas naquele momento.

Além disso, também houveram momentos de recepção de todas as pessoas que estavam ingressando na faculdade, organizado pelos estudantes, mas não participei de nenhum deles pois fiquei com receio da famosa praxe (trote das universidades portuguesas).

- **Teve dificuldades para tirar o visto?**

Só tive problema com o meu PB4, um certificado gratuito que permite que cidadãos brasileiros (e outros países participantes do acordo) possam utilizar o sistema público de saúde no país de destino como cidadãos locais.

No site do governo federal o prazo para esse documento ser emitido é de 15 a 30 dias corridos após ser solicitado, solicitei e passado o prazo de emissão meu documento ainda constava “em análise” no sistema, foi muito difícil encontrar algum canal de comunicação que pudesse me ajudar, depois de muito procurar encontrei esse e-mail: cdam.df@saude.gov.br, e em menos de 24h (vinte e quatro horas) eles resolveram meu

problema e me enviaram o PB4.

Uma dica para caso alguém passe por esse problema: quando enviar o e-mail já coloca todas as informações que eles vão precisar, como o número do seu protocolo, um print do que aparece no sistema e seu nome completo, assim a sua questão pode ser resolvida mais rápido.

- **Você teve que se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi?**

Por precaução eu tirei o NIF (é tipo o CPF daqui) e o NISS, mas foi um gasto desnecessário, usei o NISS nas vezes em que fui ao pronto socorro mas daria para passar apenas com o PB4.

- **Como foi o processo para conseguir moradia? Como você conseguiu o contato? Quando você começou a procurar?**

Encontrei indicações no youtube de uma empresa de alojamento estudantil chamada “SafeRent”, que faz todo o processo de aluguel de forma online, possui contratos de 6 e 12 meses e não pede fiador. Eles alugam quartos e estúdios bem equipados e muito bem localizados, com preços em conta se comparado com a média portuguesa atual. Fiquei de olho no site deles desde que fui aprovada no edital, mas só consegui reservar um estúdio para mim um mês antes da viagem, antes disso todos os quartos/estúdios estavam indisponíveis e nos outros sites que eu procurei pediam fiador, 3 cauções e era tudo muito mais caro. Assim que surgiu um estúdio disponível para entrar em setembro, eu fechei.

- **Foi necessário um pagamento antecipado? Como os pagamentos eram realizados? Era necessário permanecer por um tempo mínimo?**

Precisei pagar um caução no valor do aluguel para reservar, paguei através de transferência bancária. O contrato mínimo deles é de 6 meses e no final o caução é devolvido.

- **Você precisou usar o seguro-saúde durante o período de intercâmbio? Qual? Como foi o atendimento? Qual foi o valor?**

Precisei, logo no início do intercâmbio passei na urgência, para isso usei o PB4, estava bastante receosa pois os comentários na internet sobre o hospital público mais próximo eram horríveis, fui pronta para passar muitas horas por lá, o que não aconteceu, foi bem rápido e fui muito bem atendida por todos.

Eles não te informam quanto você precisará pagar pela consulta, apenas pegam seu endereço e a conta chega na sua casa depois, paguei 18 euros na consulta de emergência e 20

euros no remédio que comprei na farmácia, depois disso até pensei em usar meu NISS para abrir um número de utente e assim conseguir os remédios gratuitamente nas próximas vezes que precisasse mas acabei não indo atrás disso.

- **Como você se organizou financeiramente durante o intercâmbio?**

Desde que fui aprovada no intercâmbio recebi o apoio de muitas pessoas queridas para que eu realmente conseguisse ir, por exemplo, meu sogro vendeu o próprio carro para me ajudar e meus chefes pagaram minhas passagens, além disso recebi uma bolsa de auxílio financeiro pela Aucani de 14 mil reais.

Infraestrutura

- **Gasto com visto/ documentação.**

- Taxa consular: R\$ 401,66
- Apostila de Haia: R\$ 151,85
- Courier Serviço Regular Zona A: R\$ 48,69
- Taxa do correio: R\$ 50,00

Total: R\$ 652,20

- **Gasto com universidade (carteirinha, taxa, xerox, livros...)**

Não foi necessário pagar pela carteirinha e eu podia pegar livros emprestados na biblioteca, mas a maior parte dos livros que precisei para as aulas foram disponibilizados pelos professores em PDF online. Só precisei usar a xerox uma vez, lembro de ter pago bem baratinho, menos de dez centavos.

- **Total gasto com a permanência (moradia, luz, internet, água, lavanderia)**

- Aluguel do estúdio/mês: 270 euros (dividi um estúdio de 540 euros com uma outra pessoa)
- Água, luz, internet, lavanderia: inclusos no valor do aluguel
- Mercado/mês: 100 euros

- **Gasto com transporte**

Comprei o bilhete de transporte público escolar (andante) por 14 euros, optei por não

comprar o de 30 euros mensais e quando eu precisava usar metrô/ônibus carregava com o valor que precisaria naquele momento. Pagava 2,60 euros por viagem (para conferir os valores atualizados sugiro ir direto na página www.andante.pt).

Em janeiro de 2024 estudantes com até 23 anos passaram a ter direito a gratuidade no transporte.

- **Viagens**

Fiz viagens dentro do território português, para isso utilizei as linhas ônibus da FLIXBUS e REDE EXPRESSOS que possuem passagens a partir de 4 euros. A passagem mais cara que comprei foi de ida para o Algarve no final do ano, que custou 20 euros, em compensação paguei 11 euros na volta, mas no geral, pagava 7 euros em viagens de ida e volta dentro de Portugal.

- **Qualidade do alojamento em que você ficou com relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas**

Fiquei em um estúdio muito confortável, recém reformado, com todos os móveis bem conservados, e bem equipado, além disso todas as quartas uma equipe de limpeza fazia uma faxina nos estúdios do prédio (isso estava incluso no valor do aluguel).

- **Infraestrutura da cidade e bairro que se instalou**

O bairro em que fiquei era muito tranquilo apesar de ser perto do centro, conseguia fazer quase tudo a pé, mas também tinha acesso fácil ao transporte público. Achei muito interessante que os ônibus de Portugal avisam qual a próxima parada e não apenas os metrôs/trens, isso me ajudou muito no começo, quando ainda não conhecia muito bem os caminhos da cidade.

- **Infraestrutura da Universidade**

A Escola Superior de Educação Paula Frassinetti apesar de pequena possui uma boa infraestrutura, na biblioteca é possível encontrar informações sobre diversos assuntos através de livros, enciclopédias, monografias, etc, atrás dela existe uma sala grande e bem iluminada, ideal para estudar, a sala de informática, que particularmente utilizei bastante já que não levava meu notebook para a faculdade, também é um espaço confortável para estudar. As salas possuem um sistema onde ao aproximar a sua carteirinha sua presença é contabilizada automaticamente. O jardim é a parte mais bonita da faculdade, mas pouco frequentado.

Acadêmico

- **Conseguiu se matricular nas disciplinas escolhidas no plano de estudos? Quais foram as disciplinas cursadas? A quantidade de matérias escolhida foi adequada? Comente**

Alterei duas disciplinas do plano de estudos pois queria muito fazer a disciplina “intervenção artística na comunidade”, ofertada por um professor brasileiro (Walter Almeida), apesar disso, acabei não conseguindo cursar essa disciplina, pois teria de abrir mão da disciplina de educação e intervenção comunitária, que eu já havia começado e estava gostando muito das aulas. Cursei duas disciplinas do segundo ano de educação social e duas do primeiro, não me matriculei em nenhuma disciplina do curso de educação básica. As disciplinas que cursei foram:

- Sociologia e educação não formal
- Populações em risco e intervenção educativa
- Educação e intervenção comunitária
- Mundividência cristã

- **Cite facilidades que eram oferecidas pela Universidade/Faculdade**

Além das facilidades que citei no tópico de infraestrutura da faculdade, também tive acesso ao moodle, onde conseguia acessar o calendário e cronograma das disciplinas, livros e textos disponibilizados pelos professores e coisas do gênero. Ganhei também um e-mail institucional, que me permitia ter acesso às ferramentas da Microsoft.

- **Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?**

Todos os professores eram bem acessíveis, inclusive professores de disciplinas que eu não estava matriculada me deixaram à vontade para assistir as aulas deles se eu quisesse.

- **Como foi a receptividade pelos alunos locais e estrangeiros?**

A turma do primeiro ano foi mais receptiva que a turma do segundo onde grupos já estavam formados, e isso era bem delimitado, as pessoas sentavam sempre nos mesmos lugares com o mesmo grupo de pessoas, no geral, tive mais abertura por parte dos estudantes estrangeiros.

- **Quais os sistemas de avaliação utilizados nos cursos ou disciplinas?**

A instituição oferece dois modelos de avaliação, o exame final, onde você é avaliado através de uma prova ao fim do semestre e a avaliação contínua, optei pelo segundo modelo, portanto minhas notas foram compostas por mais de um método avaliativo durante o semestre, como seminários, provas, resenhas e participação em sala de aula.

- **Como você avaliaria as disciplinas cursadas na faculdade?**

No geral as aulas eram expositivas, e talvez por falta bibliografia havia pouco debate em sala de aula a respeito dos assuntos apresentados, as vezes me sentia um pouco confusa sobre o rumo do curso justamente por não ter nada para ler, mas os professores sempre se colocaram a disposição e me indicavam livros/autores quando eu conversava a respeito disso com eles.

- **Você teve dificuldade para acompanhar as aulas ou fazer as provas e trabalhos devido a problemas com o idioma?**

Não.

- **Caso tenha feito alguma pesquisa, como ela foi desenvolvida? Tinha relação com a FEUSP?**

Não fiz pesquisa, mas busquei me aprofundar mais no tema da educação não formal, e a professora Irene da disciplina de educação e intervenção comunitária me ajudou muito nisso.

- **Quais atividades extracurriculares você realizou? Chegou a visitar alguma escola?**

Fiz uma visita a Escola São João de Deus, para conhecer um projeto de mestrado que estava sendo aplicado lá. O bairro que era conhecido pela pobreza e violência, foi reconstruído pelo poder público, e em 2021 até concorreu ao prêmio de arquitetura europeu, mas o sentimento que se tem ao andar pelas ruas do bairro não é de vitória, as casas e as histórias das pessoas que construíram aquele bairro foram destruídas e ignoradas quando o projeto foi feito, o sentimento ao se andar pelo bairro é de que nada ali é real, tudo parece cinematográfico, todas as casas são exatamente iguais e não se ouve nada, mal se vê pessoas a andar pelas ruas. O projeto que fui conhecer busca recuperar a história do bairro, através da

aproximação e envolvimento das famílias com a escola, para que as memórias do bairro não se percam.

- **Havia cursos de cultura e extensão na Universidade/Faculdade?**

Sim, mas eram pagos.

- **Fez algum tipo de estágio?**

Não

- **Analise comparativamente a formação na Instituição em que está e na FEUSP**

A ESEPF é uma instituição particular e a FEUSP uma instituição pública, a começar por aí, as duas instituições são muito distintas, o perfil dos estudantes e docentes são muito diferentes, na FEUSP o debate e pensamento crítico é mais incentivado, como já mencionei, senti falta de mais bibliografia nas disciplinas da ESEPF.

- **Quais foram os temas/linhas de pesquisas e estudos mais fortes e de maior interesse na instituição estrangeira?**

Projetos comunitários e educação não formal.

- **Quais temas/linhas de pesquisa e estudos que existem na instituição de intercâmbio que são completamente diferentes ou inexistentes na FEUSP?**

Acredito que não tenha.

Pessoal

- **Qual o valor do Programa de Intercâmbio para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?**

Com toda certeza não sou mais a mesma pessoa que era antes de embarcar naquele avião com destino a Portugal, me conectei com pessoas culturalmente muito diferentes de mim, experimentei todos os meus sentimentos de uma maneira nova, senti medo, muito medo, alegria, muita alegria, tudo foi muito intenso, me percebi diferente, amadureci muito e sou grata por ter tido a oportunidade de viver essa experiência. Voltei valorizando ainda mais a minha cultura, com mais certeza da profissão que escolhi e anseio por pesquisar sobre a

educação não formal.

- **Você teve que apresentar o Brasil ou a USP em algum momento do intercâmbio?**

Sim, os estudantes tinham interesse em saber mais sobre a USP e principalmente sobre o Brasil, os jovens portugueses consomem muito a nossa cultura e se interessam por ela.

- **Como você avalia academicamente e infraestruturalmente a Faculdade onde esteve?**

A instituição apesar de pequena possui uma boa infraestrutura, mas senti falta de debates mais aprofundados.

Dicas

Quais os conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

- **Locais para visitar**

Coimbra é muito perto do Porto, com apenas 7 euros é possível ir e voltar e lá existem eventos interessantes para visitar, como a Serenata e Festa das Latas que acontece no início do ano letivo ou a Queima das Fitas no fim do ano letivo.

Aveiro também é muito bonito e o Algarve tem o meu coração.

- **Melhor localização para morar:**

Centro, perto de metrô.

- **Citem facilidades que eram oferecidas pela Universidade/Faculdade**

Carta para conseguir o bilhete de estudante.

Conclusão

Realizei um sonho que parecia tão distante e aproveitei cada momento, desconstruí e reconstruí muita coisa em mim, tive muito contato com o inglês apesar da língua oficial do país ser português, perdi o medo de falar outro idioma e na volta fiz uma entrevista em inglês

e passei, a experiência do intercâmbio foi muito além do acadêmico, cultivei relações sinceras com pessoas muito queridas, fui muito esticada em todas as áreas da minha vida, só consigo ser grata por tudo que vivi e por quem sou hoje graças a todas essas vivências.